

Setor segurador marca presença histórica na Conferência Nacional do Meio Ambiente



- Pela primeira vez, o setor de seguros brasileiro participou oficialmente da 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente, promovida pelo Ministério do Meio Ambiente
- O evento reuniu mais de 2 mil participantes em Brasília para debater soluções que ajudem a mitigar os impactos das mudanças climáticas no Brasil

Números que revelam a vulnerabilidade

APENAS 6%

da área agrícola
brasileira tem
Seguro Rural

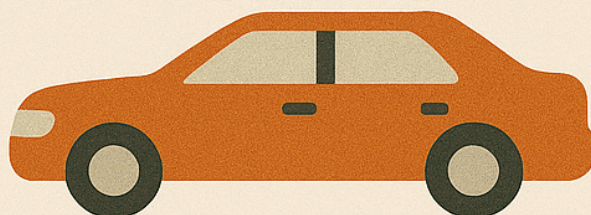


SÓ 17%

das casas
possuem
Seguro Habitacional

APENAS 30%

da frota de veículos no país
está coberta por seguro



Esses números foram apresentados por Pedro Werneck, gerente de sustentabilidade da CNseg, durante a plenária sobre adaptação e preparação para desastres. Ele reforçou que ainda há um enorme espaço para avançar na proteção financeira das famílias brasileiras.

Seguro Social Catástrofe: proposta inovadora

A CNseg apresentou a ideia do Seguro Social Catástrofe, que prevê:

Indenizações emergenciais de cerca de R\$ 15 mil via PIX para famílias vítimas de desastres

Financiamento por meio de uma pequena taxa nas contas de serviços públicos (com isenção para beneficiários de programas sociais)

Essa proposta busca transformar o seguro em um instrumento acessível para todos, ampliando a rede de proteção social frente às emergências climáticas.

Por que isso importa para você?

As discussões foram além dos discursos técnicos e chegaram à vida de cada cidadão:

Como enfrentar alagamentos, secas e deslizamentos que atingem residências, carros e negócios?

Como garantir apoio financeiro rápido para famílias afetadas por tragédias ambientais?

Um compromisso coletivo

As mudanças climáticas são um desafio compartilhado - não cabem apenas ao governo ou às empresas. Cada cidadão pode:

Estar informado sobre os riscos

Avaliar opções de seguros para proteger sua casa, carro ou produção

Apoiar soluções que beneficiem toda a sociedade

A semana no 'Notícias do Seguro': da Conferência Nacional do Meio Ambiente à escolha do novo Papa

- Nesta edição do A semana no 'Notícias do Seguro', trazemos os desafios do setor para levar proteção a mais brasileiros, a presença inédita do mercado segurador na Conferência Nacional do Meio Ambiente e dicas práticas para o Dia das Mães, além de uma curiosidade internacional: o conclave que escolheu o novo Papa

Levar proteção a mais brasileiros é prioridade no setor segurador

Grande parte da população brasileira ainda não conta com nenhum tipo de seguro, ficando vulnerável a imprevistos como acidentes, desastres naturais e perda de renda.

Durante a posse dos presidentes das federações do setor, **Edson Franco**, reconduzido à FenaPrevi, destacou:

“O seguro de vida protege a renda familiar contra morte prematura, doenças graves ou invalidez. Já a Previdência ajuda a garantir renda suficiente em caso de sobrevivência além do esperado, o que também traz desafios econômicos” - Edson Franco, FenaPrevi

Já **Raquel Reis**, nova presidente da FenaSaúde, defendeu a ampliação do acesso a planos de saúde, reforçando que isso ajuda a desafogar o SUS:

“Estamos estagnados há muito tempo em 25% da população com cobertura. A grande agenda é: como chegar a 30%, 35%, 40%? Para isso, precisamos de uma interlocução aberta com governo e ANS” - Raquel Reis, nova presidente da FenaSaúde

Denis Moraes, reconduzido à FenaCap, lembrou que o setor vem crescendo a dois dígitos, puxado pela Lei de Garantias, que deve expandir ainda mais as possibilidades no mercado.

Setor segurador participa da Conferência Nacional do Meio Ambiente

Pela primeira vez, o setor esteve presente na Conferência Nacional do Meio Ambiente, organizada pelo Ministério do Meio Ambiente, para debater soluções climáticas.

“Participar deste encontro mostra como estamos nos preparando para auxiliar o país diante do desafio climático.” — **Dyogo Oliveira**, presidente da CNseg

A ministra **Marina Silva** reforçou que o evento ocorre em um momento de crescente conscientização social sobre o uso responsável dos recursos naturais.

Os debates seguem até o final da semana, com destaque para o painel Adaptação e Preparação para Desastres.

Você sabia? Existe um seguro específico para proteger patrimônios agropecuários

O **Seguro de Benfeitorias e Produtos Agropecuários** cobre perdas e danos em atividades agrícolas, pecuárias, aquícolas e florestais, incluindo riscos como incêndios, explosões, ventos fortes, desmoronamentos, roubos, furtos e danos elétricos.

Ele abrange:

- Construções e instalações
- Equipamentos e produtos agropecuários
- Veículos rurais e máquinas agrícolas

As coberturas variam conforme a seguradora e podem exigir vistoria prévia.

Dia das Mães: crescimento de vendas e de Seguros Garantia Estendida

As mães estão cada vez mais conectadas e interessadas em tecnologia. Em maio passado, as vendas no segmento de eletrônicos cresceram 9,2%, e o Seguro Garantia Estendida acompanhou esse movimento, arrecadando R\$ 1,5 bilhão, alta de 27,3% sobre 2023.

“O seguro estendido protege por mais tempo e, na maioria das vezes, custa menos que um único reparo. A digitalização e as ofertas personalizadas também facilitaram muito o acesso.” — **Emerson Del Re**, vice-presidente da Comissão de Seguros Gerais Afinidades da FenSeg

A escolha do novo Papa: turismo religioso e a importância do Seguro Viagem

Após a morte do Papa Francisco, os olhos do mundo se voltaram para o conclave que escolheu o novo papa no Vaticano.

O processo, que incluiu assembleias fechadas de cardeais, sempre atrai multidões. Para quem pensa em viajar para acompanhar momentos históricos como este, fica a dica:

Seguro Viagem cobre despesas médicas, extravio e danos de bagagem, cancelamento e outros imprevistos.

Vale a pena contratar para garantir uma experiência tranquila, seja no Vaticano ou em qualquer destino.

Fonte: CNseg, em 09.05.2025